

Artigo: A legítima expressão da luz urbana



Foto: Eduardo Valente/Secom/Divulgação

Iluminar é trazer vida para um ambiente, reconhecê-lo como presente no sentido ambíguo da palavra. Se fecharmos os olhos e pensarmos a cidade sem luz, alguns vão ter lembranças sombrias, outros de tempos hostis; poucos lembrarão da penumbra como poesia.

O lighting designer Howard Brandston, na obra “Aprender a Ver”, lembra que “para qualquer ambiente construído, os espaços são a melodia e a luz, sua orquestração”. Trazendo para a nossa cidade, Florianópolis tem a melodia em 819 metros

de comprimento, orquestrada em iluminação privilegiada pelo astro maior durante o dia e por light design à noite, numa construção histórica imponente, digna de uma capital singular, tão única que leva a alcunha de Ilha da Magia.

A iluminação noturna da Ponte Hercílio Luz carrega a mensagem da arquitetura e dos costumes de um povo miscigenado, cheio das cores que lembram a noite estrelada do artista Vincent van Gogh. Por vezes me vejo contemplando uma tela do pintor holandês, quando observo nosso maior monumento e também nosso ponto turístico mais emblemático. A proposta é inovar, criar uma linguagem visual, dentro de um cenário urbano, valorizando sua plasticidade dinâmica no contexto histórico e cultural nacional.

O mar contribui quase que como um pincel de apoio às cores primárias e suas complementares, ressoando os tons intensos do sol ou frios dos dias nublados, enquanto faz as vezes de cenário à noite, ao rebater as luzes projetadas e também a da lua, quando dá o ar da graça. “No momento, meu espírito está totalmente tomado pelas leis das cores. Ah, se elas não tivessem sido ensinadas em nossa juventude”, constatava o artista Van Gogh.

Dentro do contexto estético de uma cidade, a luz é notada como fenômeno visual democrático, unificando e diferenciando os espaços noturnos com foco e hierarquia. A função da iluminação em qualquer ambiente, principalmente quando se fala em espaços públicos e acesso à cidade, é deixar clara a vocação e as particularidades daquele local, trazer o glamour do momento. Por isso, quem ilumina, precisa entender da sua estrutura e dos aspectos formais. Ou seja, para que o design da iluminação se desenvolva, sua mensagem tem que reverberar.

Monumentos e obras de arte são ícones eternos para os que moram na cidade e os que visitam a todos que amam a cidade. Graças às tecnologias e materiais de ponta, toda a iluminação de realce, com sua funcionalidade, pode ser obtida com luminárias à base de LEDs, programadas com software inteligente.

A Ponte Hercílio Luz é um monumento permanente no cotidiano, com estruturas complexas e desafiadoras, no tempo e no espaço. Por conta disso, ela também é a expressão máxima da luz real e simbólica. E, em breve, terá um componente cênico com novas cores para enaltecer a noite da cidade e proporcionar uma dança de estímulos visuais, fixando na memória tantas emoções para quem aqui passa e para quem aqui fica.



Engenheiro Eletric. Gilberto dos Passos Aguiar
Conselheiro do Crea-SC, escritor e lighting designer

